



## Introdução: O mistério de uma maldição cristã

Aos pés da serra do Moncayo, na província de Saragoça (Espanha), encontra-se uma pequena e pitoresca vila com uma história tão fascinante quanto inquietante. Falamos de **Trasmoz, a única vila oficialmente excomungada e amaldiçoada pela Igreja Católica**. Não se trata de uma lenda folclórica nem de uma tradição oral deformada pelo tempo. É um fato documentado, reconhecido e **sem precedentes na história da cristandade ocidental**.

Mas para além das bruxas, das maldições e dos ritos obscuros que todos os anos atraem os curiosos, a história de Trasmoz levanta **questões profundas sobre a fé, o pecado, a redenção, a bênção e a maldição**. Revela a liberdade do ser humano de escolher entre a luz e as trevas. Este artigo não pretende alimentar superstições ou medos, mas sim oferecer **uma leitura espiritual, teológica e inspiradora**, que nos ajude a **interpretar este acontecimento como um sinal para a nossa vida pessoal**.

---

## 1. O que aconteceu em Trasmoz? Uma história de feitiçaria e anátemas

A história de Trasmoz remonta à Idade Média, uma época marcada por fortes tensões entre o poder eclesiástico e o civil. Durante séculos, o vizinho **Mosteiro de Veruela** exerceu grande influência religiosa e econômica sobre a região. Mas **Trasmoz era uma exceção**: pertencia ao poder laico e **não estava sujeito à autoridade da Igreja**.

Essa independência tornou-se rapidamente fonte de conflito. As crônicas relatam que **em Trasmoz se cunhavam moedas falsas**, exploravam-se recursos disputados com o mosteiro e **toleravam-se práticas pagãs**. Mas o que levou a Igreja a intervir foram sobretudo **os persistentes rumores de feitiçaria**, ao ponto de o abade de Veruela pedir a **excomunhão da vila**.

**A excomunhão foi oficialmente proclamada no século XIII**, sob o pontificado do Papa Júlio II, a pedido do abade da época. Mas não ficou por aí: um sacerdote subiu ao castelo de Trasmoz com uma cruz e uma relíquia, e celebrou **uma missa de excomunhão**, recitando o **Salmo 108**, um salmo imprecatório bíblico, que **invocava uma maldição solene sobre toda a comunidade**.

Desde então, **Trasmoz está excluída da comunhão eclesial**, e **a maldição nunca foi revogada**.



---

## 2. O que significa realmente ser excomungado?

Para compreender a gravidade do que aconteceu em Trasmoz, é necessário conhecer o significado teológico da **excomunhão**.

A excomunhão não é uma “maldição mágica”, como alguns podem pensar. É, antes, **uma pena medicinal**, um apelo severo que visa à conversão do pecador. É um ato da Igreja com o qual **uma pessoa (ou, em casos raríssimos, uma comunidade inteira) é excluída dos sacramentos e da plena comunhão eclesial**. São Paulo fala disso com clareza:

«Entreguem esse homem a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor.»  
(1 Coríntios 5,5)

A excomunhão é, portanto, **um remédio espiritual extremo**, um ato de amor exigente que quer abalar a consciência, **para levá-la de volta à graça**. Nunca é uma condenação definitiva... **a não ser, até agora, para Trasmoz**, onde o anátema foi público, solene e nunca retirado.

Isso leva-nos a uma pergunta importante:

**Pode um lugar permanecer amaldiçoado para sempre?**

---

## 3. Pode uma cidade ser amaldiçoada? Escritura, Tradição e Autoridade

Na Sagrada Escritura encontramos vários exemplos de **idades amaldiçoadas por causa dos seus pecados**, as mais conhecidas sendo **Sodoma e Gomorra** (Gênesis 19) ou **Jericó**, sobre a qual Josué disse:

«Maldito diante do Senhor o homem que se levantar para reedificar esta cidade de Jericó!»



| (Josué 6,26)

Na tradição judaico-cristã, essas maldições não são fruto de um Deus vingativo, mas **advertências sérias contra o pecado coletivo**, que não diz respeito apenas ao indivíduo, mas **a estruturas e sociedades inteiras**. Nesse sentido, Trasmoz representa **o símbolo de uma comunidade que recusou a correção fraterna e se fechou à graça**.

Mas Deus não quer a morte do pecador, e sim que ele se converta e viva (cf. Ezequiel 33,11). Então a verdadeira pergunta não é: “Trasmoz está amaldiçoada?” mas sim:

**O que fazer se nós mesmos vivemos num lugar semelhante? Não habitamos, por vezes, num nosso próprio “Trasmoz”?**

---

#### 4. Trasmoz como metáfora do mundo moderno: entre superstição e secularismo

Hoje, muitas cidades – e até nações inteiras – **vivem afastadas de Deus**. Legislam contra o Evangelho, promovem o aborto, a eutanásia, ideologias contrárias à natureza humana, atacam a família, zombam dos símbolos cristãos. Em certo sentido, **a sociedade moderna excomungou Deus**.

Trasmoz torna-se então **mais do que uma vila isolada**: torna-se **o símbolo espiritual do homem moderno**, de um coração que vive afastado da graça, habituado às trevas. Mas como todo símbolo bíblico, **não está destinado a permanecer assim para sempre**. A Escritura é clara:

«Se o meu povo, sobre o qual foi invocado o meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei o seu pecado e sararei a sua terra.»

(2 Crônicas 7,14)

A história de Trasmoz torna-se assim **um apelo à conversão pessoal e social**, um convite



a romper com as trevas e voltar à luz do Evangelho.

---

## 5. E se foste tu mesmo Trasmoz? Caminhos para quebrar a maldição do pecado

Do ponto de vista espiritual, muitos cristãos hoje vivem “**excomungados de fato**”, ainda que não formalmente: longe dos sacramentos, escravizados ao vício, mornos, indulgentes com práticas ocultas ou mundanas. Mas tudo pode mudar se se decidir a **romper com o mal, renunciar às trevas e abrir-se à graça**.

### Como fazê-lo?

1. **Um exame de consciência profundo:** Não basta “sentir-se em paz”. É preciso confrontar a própria vida com o Evangelho e o ensinamento da Igreja.
  2. **O sacramento da Reconciliação (Confissão):** É o antídoto divino para toda maldição. Cristo venceu a morte, e o seu perdão é mais forte que qualquer anátema.
  3. **Eucaristia e adoração:** A comunhão com Cristo reconstrói o que foi quebrado. A participação na Missa é um retorno do exílio.
  4. **Renúncia explícita ao mal:** Não há neutralidade no combate espiritual. É preciso rejeitar com decisão superstições, ideologias, idolatrias, rancores.
  5. **Oração de intercessão pelos outros:** Somos chamados a **abençoar e não amaldiçoar**. Rezar pela própria cidade, família, comunidade é parte essencial da vocação cristã.
- 

## 6. Trasmoz pode ser salvo? E o mundo?

Ainda que a Igreja não tenha revogado oficialmente a excomunhão de Trasmoz, muitos crentes estão convencidos de que **a oração, a intercessão e a penitência podem alcançar até o impossível**. O exemplo de Nínive – uma cidade salva pela conversão (Jonas 3) – mostra que **enquanto houver uma só alma que se volta para Deus, nada está perdido**.

Alguns habitantes de Trasmoz, para além do folclore turístico, começaram a **ver a história da sua vila com olhos espirituais**. Há quem reze orações de libertação, quem peça Missas privadas, quem invoque a bênção. Talvez o primeiro passo não seja tanto **a revogação**



**formal da excomunhão**, mas sim **o despertar de corações que desejam reconciliar-se com Deus**.

E tu também podes fazer o mesmo:

**Torna-te intercessor pelo teu país, pela tua família, pela tua comunidade - ou por ti mesmo**, se te dás conta de que vives num “Trasmoz interior”.

---

Conclusão: *Das trevas para a luz*

A história de Trasmoz não deve fascinar-nos pelo seu lado sombrio, mas porque nos recorda que **a luz pode brilhar mesmo nas trevas mais densas**. O Evangelho não é uma narrativa de maldições, mas de bênçãos. Cristo veio para destruir as obras do diabo (cf. 1 João 3,8), para romper todo anátema e proclamar:

«O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para evangelizar os pobres... para proclamar o ano da graça do Senhor.»  
(Lucas 4,18-19)

Trasmoz pode ser uma vila amaldiçoada... ou **o palco de uma grande conversão**.

E tu? Vives sob uma bênção ou sob uma maldição? Estás em paz com Deus, ou ainda levas o peso da separação?

**Hoje podes voltar. Hoje podes quebrar o teu “Trasmoz” pessoal. Hoje podes tornar-te terra abençoada.**

---

Se este artigo te inspirou, partilha-o. E lembra-te:

**As trevas reinam apenas onde falta a luz.**

Sê tu essa luz no mundo!